



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



ALINE AFONSO GONÇALVES

**BIBLIOTECA ESCOLAR E O INCENTIVO À LEITURA PARA ALUNOS DA
8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO
BAIRRO GETÚLIO VARGAS E VILA MILITAR DA CIDADE DO RIO GRANDE**

RIO GRANDE

2011

ALINE AFONSO GONÇALVES

**BIBLIOTECA ESCOLAR E O INCENTIVO À LEITURA PARA ALUNOS DA
8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO
BAIRRO GETÚLIO VARGAS E VILA MILITAR DA CIDADE DO RIO GRANDE**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, pelo curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande- FURG.

Orientadora: Andréa da Silva Barboza.

RIO GRANDE

2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
Curso de Biblioteconomia**

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALINE AFONSO GONÇALVES

**BIBLIOTECA ESCOLAR E O INCENTIVO À LEITURA PARA ALUNOS DA
8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO
BAIRRO GETÚLIO VARGAS E VILA MILITAR DA CIDADE DO RIO
GRANDE**

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, orientada pela Prof^ª. Andréa da Silva Barboza, aprovado em 17 de outubro de 2011

Banca examinadora

Prof.^a Andréa da Silva Barboza – ICHI/FURG

Prof.^a Dra. Renata Braz Gonçalves – ICHI/FURG

Bibliotecária Esp. Magali Martins Aquino

**BIBLIOTECA ESCOLAR E O INCENTIVO À LEITURA PARA ALUNOS DA
8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO
BAIRRO GETÚLIO VARGAS E VILA MILITAR DA CIDADE DO RIO
GRANDE**

Aline Afonso Gonçalves*

RESUMO

Esta é uma pesquisa quali-quantitativa de caráter descritivo, cujo objetivo foi verificar quais os tipos de atividades que os professores e bibliotecários promovem para seus alunos e se esses estão de acordo. Foi realizada em escolas estaduais situadas no bairro Getúlio Vargas e Vila Militar da cidade do Rio Grande no estado Rio Grande do sul, no segundo semestre do ano de 2011. As escolas pesquisadas foram: Escola Estadual de Ensino Médio Augusto Duprat, Escola Estadual de Ensino Fundamental Alcides Barcelos e Escola Estadual de Ensino Fundamental Juvêncio Lemos. Foram aplicados questionários para professores de literatura e português, bibliotecários e para alunos da 8ª série. Teve como respondentes 60 alunos, 3 professores de português que são os mesmos de literatura e 1 professor que trabalha na biblioteca. Verificou-se a necessidade de bibliotecas em funcionamento com profissionais bibliotecários nas escolas. De acordo com os professores as escolas realizam atividades de incentivo a leitura, porém os alunos não têm conhecimento das mesmas.

Palavras-chave: Leitura. Incentivo à leitura. Biblioteca escolar. Rio Grande – RS.

1 INTRODUÇÃO

A criação de tarefas e projetos que incentivem crianças à leitura é muito importante para a formação do hábito de ler dessas. É relevante que o professor saiba quais os tipos de livros que despertam o interesse dos alunos, sendo um dos fatores que podem contribuir para o sucesso da atividade. Em virtude desses aspectos, fica evidente

* Graduanda do 8º semestre do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande.

o papel importante do professor e também do profissional que trabalha na biblioteca escolar, em divulgar para a criança a importância da leitura e fornecer para ela a escolha do material, para que ela possa imaginar, dialogar, descrever, enfim, que possibilite a interação do narrador com o leitor.

Esta pesquisa foi realizada em escolas estaduais situadas no bairro Getúlio Vargas e Vila Militar da cidade do Rio Grande no estado Rio Grande do sul. As escolas pesquisadas foram: Escola Estadual de Ensino Médio Augusto Duprat, Escola Estadual de Ensino Fundamental Alcides Barcelos e Escola Estadual de Ensino Fundamental Juvêncio Lemos. Foram aplicados questionários aos alunos da 8^o série que tem idade de 13 a 16 anos, aos professores de literatura e português que ministram aula para estes e aos professores que atuam nas bibliotecas.

A relevância dessa pesquisa está no fato de que irá possibilitar uma visão, a luz da ciência, da realidade das escolas em questão. E dessa forma irá proporcionar às mesmas que tomem decisões para a melhoria do incentivo à leitura nos casos em que forem necessários.

A presente pesquisa teve por objetivo, verificar a existência de incentivo à leitura por parte dos professores de português e literatura e bibliotecários. Buscou-se obter informações sobre as atividades desenvolvidas para promover a leitura nas escolas, bem como identificar quais os tipos de leituras indicadas e também verificar se os professores e funcionários que atuam na biblioteca trabalham em colaboração no incentivo à leitura. Sobre os alunos a pesquisa buscou verificar se gostam das indicações de leituras feitas pelos professores e bibliotecários.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A importância do incentivo à leitura para os alunos

Sabe-se o quanto a leitura é importante para o desenvolvimento intelectual do ser humano, além de ser uma das formas de acesso à informação, ampliando assim o nosso conhecimento geral, expandindo nossas referências e capacidade de comunicação. Ela estimula a nossa imaginação, criatividade entre outros benefícios que ela traz.

Souza (2009, p.18), afirma que “[...] a leitura deve ser algo diversificado, agradável, um instrumento cultural, de comunicação e de expressão.” Assim

percebemos que o incentivo à leitura deve ser desenvolvido através de atividades prazerosas para o aluno, sendo que é por meio delas que se irá desenvolver o gosto pela leitura e por isso se deve atentar para não tornar essa ação obrigatória. O autor Hoffmann (1996 p. 19 apud Souza 2009, p. 10) diz que “Ensinar a gostar de ler deve ser a preocupação de todos os educadores que, em nossa sociedade se dão conta de que alfabetização não pode ser uma atividade apenas mecânica.” A leitura pode influenciar na formação da criança, que passa a conhecer o mundo em que vive, dependendo do tipo de leitura. Por isso a importância da seleção das obras que vão ser usadas pelo professor.

Assim como menciona Goes (1990, p. 16) "A leitura para a criança não é, como às vezes se ouve, meio de evasão ou apenas compensação. É um modo de representação do real". A criança tem muita facilidade de envolver o real e o imaginário, a leitura pode ser uma forma de diversão muito importante para a criança, e principalmente para o seu desenvolvimento intelectual, psicológico e afetivo. Por isso, o incentivo para essa atividade tem um papel fundamental. Bamberger, (1977, p. 22) diz que “As crianças gostam de expressar sua imaginação e suas experiências de muitas maneiras: contando histórias, conversando, dançando, desenhando e desempenhando papéis.” Partindo desse princípio reconhece-se que existem muitas técnicas que o professor pode utilizar para despertar o interesse dos alunos pela leitura, como por, exemplo, através do teatro, com a criatividade e conseqüentemente desenvolvendo o gosto pela leitura de uma forma prazerosa. Assim como o teatro, a hora do conto também é uma atividade utilizada para desenvolver o gosto pela leitura nas crianças. Ler e contar histórias são formas que despertam a criança para a imaginação e criatividade.

A hora do conto, não é simplesmente ato de ler uma história para a criança, é muito mais do que isso. É selecionar histórias que possam estimular a imaginação. Isso é de extrema importância para que elas desenvolvam o gosto pela leitura.

2.1 Importância da biblioteca na escola

É muito importante também que a escola tenha condições suficientes para ser um lugar primordial para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

Para que a escola possa produzir um ensino eficaz da leitura da obra literária, deve cumprir certos requisitos como: dispor de uma biblioteca bem aparelhada, na área de literatura, com bibliotecários que promovam o livro literário, professores leitores com uma boa fundamentação teórica e metodológica, programas de ensino que valorizem a literatura, e, sobretudo, uma interação democrática e simétrica entre o alunado e o professor. (BORDINI, 1993, p. 33)

Com base nessa citação, entende-se que a escola tem que ter um espaço bem estruturado para promover ações de incentivo à leitura. A biblioteca escolar, deve ser muito mais do que um simples espaço de leitura e sim um lugar em que as pessoas buscam suas respostas e interagem entre si. Segundo Amato e Garcia (1989 p. 11 apud GUIMARÃES 2011, p. 40) “Uma escola sem biblioteca é uma instituição incompleta”, sendo assim seria adequado, a escola manter a biblioteca em funcionamento, proporcionando uma interação entre biblioteca e sala de aula.

Além da biblioteca o ideal também seria haver um profissional capacitado, como o bibliotecário que é essencial, pois ele exerce atividades educativas em sua profissão, diferentes daquelas exercidas pelo professor, devendo estabelecer com este uma relação na qual as atribuições de ambos se completem a fim de construir um processo de ensino e aprendizagem eficiente e bem sucedido. Segundo IFLA/UNESCO (2005, p. 12), o bibliotecário tem “conhecimentos, habilidades e especialidade devem atender às demandas de uma determinada comunidade escolar. Além disso, ele deve organizar campanhas de leitura e de promoção da literatura, dos meios de difusão e cultura infantis.” O ideal seria que o bibliotecário fosse atuante de uma biblioteca escolar, e não sendo substituído por professores que é o que muitas vezes encontramos dentro das bibliotecas escolares, professores que atuam como bibliotecários.

IFLA/UNESCO (2005, p. 12) também retrata que “O bibliotecário deve criar um ambiente de entretenimento e aprendizagem que seja atrativo, acolhedor e acessível para todos livres de qualquer medo ou preconceito”. É nesses fatos que podemos verificar o quanto o bibliotecário tem que ser valorizado, nesse caso dentro da escola, assim como os outros profissionais da educação, participando de trabalhos interligados com os professores sempre buscando aprimorar esse espaço. Assim os alunos podem efetuar atividades de ensino-aprendizagem de uma forma mais prazerosa.

3 MÉTODOS

Esta pesquisa é de natureza quali-quantitativa de caráter descritivo, pois buscou retratar e mensurar a realidade dessas escolas quanto ao incentivo à leitura. Os dados foram coletados através de questionários, com perguntas abertas e fechadas aplicados aos alunos, professores e funcionários das bibliotecas das escolas pesquisadas. A finalidade dessa pesquisa é básica, pois o objetivo foi gerar conhecimentos dos resultados que foram coletados.

A análise dos resultados se deu por meio de análise estatística para as questões fechadas e análise de conteúdo para as questões abertas. Buscou-se traçar comparativos entre as escolas em questão a fim de verificar suas diferenças e as vantagens e desvantagens no sistema que cada uma adota.

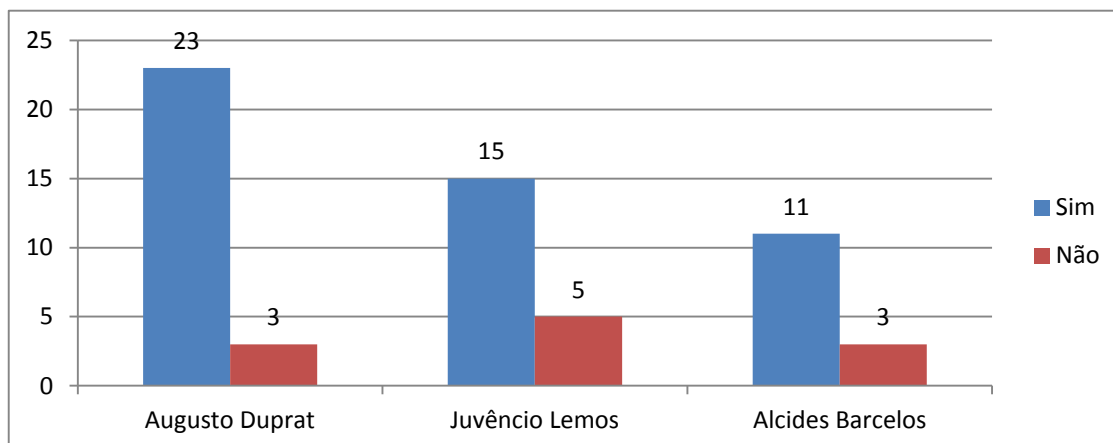
No que concerne ao número de alunos respondentes, foram 26 alunos respondentes da Escola Estadual Augusto Duprat, 20 da Escola Estadual Juvêncio Lemos e 14 da Escola Estadual Alcides Barcelos, sendo o número total de 60 alunos. Entre os funcionários que atuam nas bibliotecas, respondeu ao questionário 1 professor da biblioteca Juvêncio Lemos, a única que se encontra em funcionamento. Os professores de português são os mesmos que lecionam literatura, totalizaram 3 respondentes sendo um de cada escola.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os tópicos a seguir irão analisar os resultados obtidos através dos questionários dos alunos, professores e funcionários que atuam nas bibliotecas. Para tanto, foram utilizados gráficos elaborados através do software Excel para a análise estatística e fragmentos das respostas abertas para a análise de conteúdo.

4.1 Respostas coletadas dos alunos

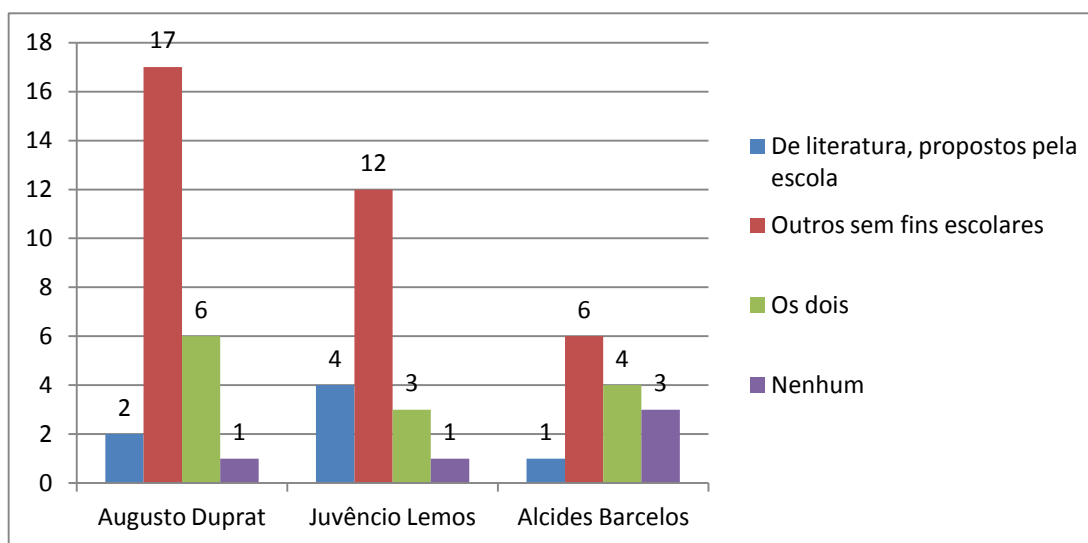
A seguir seguem os gráficos com suas respectivas análises. Optou-se por utilizar um gráfico por questão para cada escola, propiciando dessa forma, uma análise comparativa entre as mesmas. Esses gráficos representam as respostas dos alunos.

Gráfico 1- O aluno gosta de ler

Fonte: Dados do autor.

Com o objetivo de saber o interesse dos alunos pela leitura, perguntou-se a eles se gostam de ler, e no resultado o que se percebeu é que não há uma diferença muito significativa entre as escolas, podendo afirmar que em todas as escolas pesquisadas a maioria dos alunos gosta de ler. Porém a um percentual considerável de alunos que não gostam de ler, e esses necessitam atenção especial nas atividades de incentivo à leitura.

Perguntou-se para os alunos o tipo de leitura de sua preferência, representado pelo próximo gráfico.

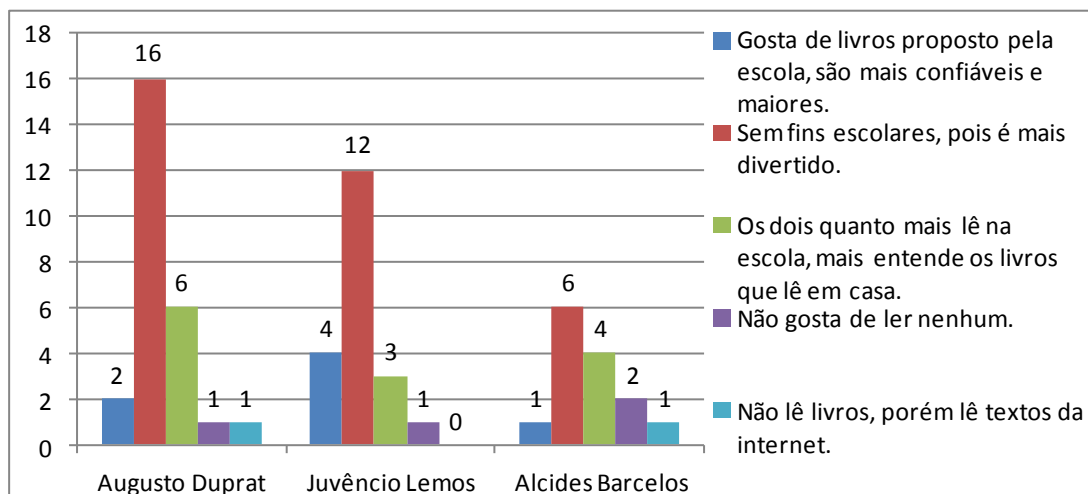
Gráfico 2- Qual a preferência de leitura dos alunos.

Fonte: Dados do autor

O que podemos perceber é que a maioria dos alunos independentemente das escolas, preferem as leituras sem fins escolares o que é muito relevante, pois demonstra que os alunos gostam de ler sem obrigação, gostam de ler por vontade própria e por lazer. Na escola Alcides Barcelos há um determinado número de alunos que não gostam de nenhum tipo de leitura, tendo em vista esses resultados, acredita-se que é pelo fato de que a biblioteca não está em funcionamento e os alunos não têm acesso à biblioteca há alguns anos, e acredita-se que por isso esses não se interessam por nenhum tipo de leitura, assim podemos perceber a grande importância da biblioteca escolar para o incentivo à leitura.

Para podermos entender melhor as respostas da pergunta anterior, foi solicitada uma justificativa. Essa pergunta foi aberta objetivando que eles desenvolvessem suas justificativas com uma maior ênfase. Foram utilizados dois tipos de análises primeiramente a análise de conteúdo categorizando os dados e finalizando com análise estatística para quantificação das categorias.

Gráfico 3- Qual a preferência de leitura dos alunos e sua justificativa.

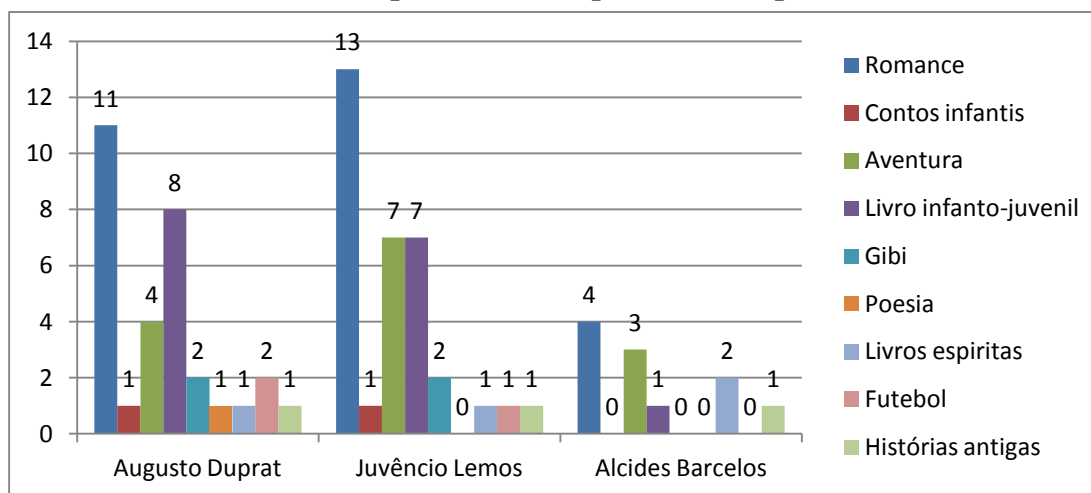


Fonte: Dados do autor

A maioria dos alunos que já haviam respondido que preferiam leituras sem fins escolares, justificaram que é mais divertida e por isso eles gostam mais. Conforme Souza (2009, p. 19), “O ato de ler deve ser motivado como uma forma de desprendimento, e não de cumprimento de obrigações” e provavelmente seja por esse motivo que a maioria dos alunos prefere leituras sem fins escolares.

A fim de saber o tipo de livros que os alunos gostam de ler, essa foi a terceira pergunta, podendo responder mais de um tipo de livro se fosse necessário.

Gráfico 4- Tipo de leituras que os alunos preferem:

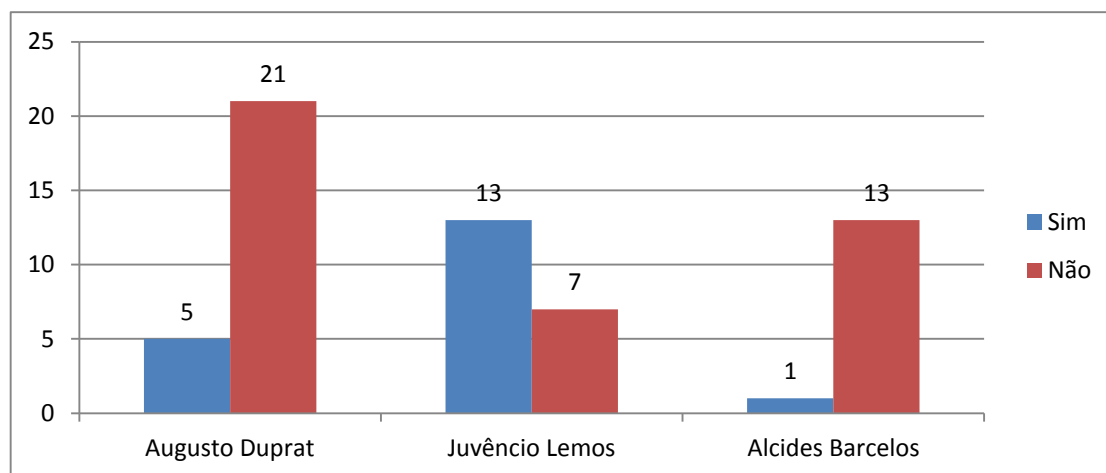


Fonte: Dados do autor

Salienta-se que o gráfico possui um somatório das variáveis superior ao número total de alunos, pois era permitido que cada respondente citasse mais de um tipo de leituras que eles preferem. Analisando as três escolas, podemos perceber que os livros de romance são os preferidos dos alunos, depois os de aventura e infanto-juvenil. Esses dados mostram que independentemente de quantidade ou qualidade dos materiais lidos os alunos estão exercendo esta atividade, por gosto sem nenhum tipo de exigência ou obrigação.

É importante saber se o professor concede para os alunos a escolha de suas preferências de leituras, Borini, (2007, p. 6) afirma que “a escola e o professor se perdem, há uma incongruência metodológica quando o objetivo é formar leitores competentes. Uma dessas incongruências é a obrigatoriedade de leituras.” Com base na afirmação do autor que a quarta pergunta do questionário se fez presente. É importante saber se os professores dão essa importância para a preferência dos alunos, sendo assim, se há uma interação dos alunos com o professor.

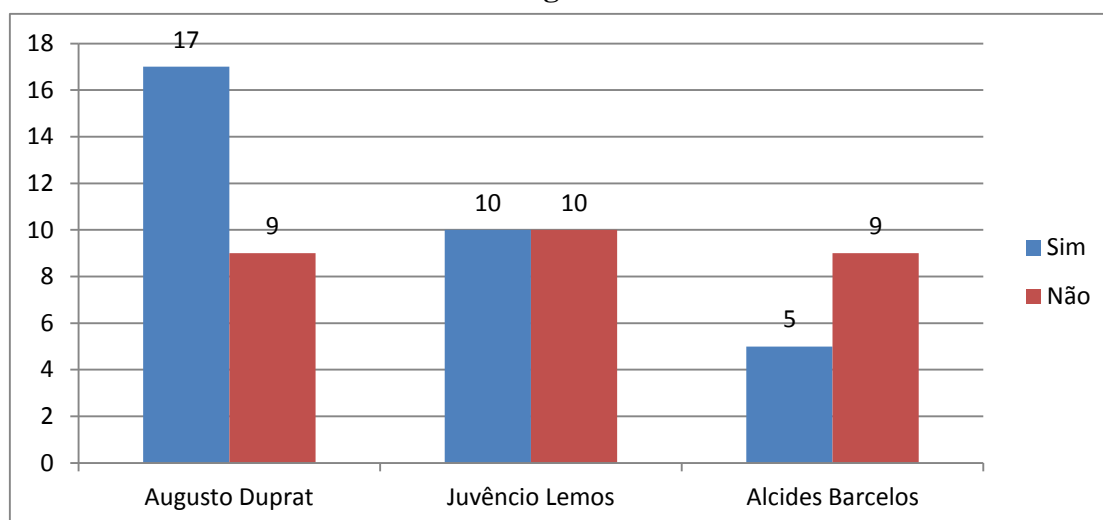
Gráfico 5- Dos livros que vocês gostam, algum já foi trabalhado por sua professora dentro da escola?



Fonte: Dados do autor

E assim, verificamos que nas escolas Augusto Duprat e Alcides Barcelos a maioria dos alunos responderam que os livros de suas preferências não foram trabalhados pela professora dentro da escola. Já na escola Juvêncio Lemos, a maioria dos alunos responderam que a professora trabalhou com os livros, assim de forma implícita podemos inferir que o uso da biblioteca escolar para com o sistema educacional é importante, pois a única escola que a biblioteca está em funcionamento, pode-se perceber que o professor contempla o aluno com as leituras da sua preferência.

Gráfico 6- O aluno gosta de ler na escola?



Fonte: Dados do autor

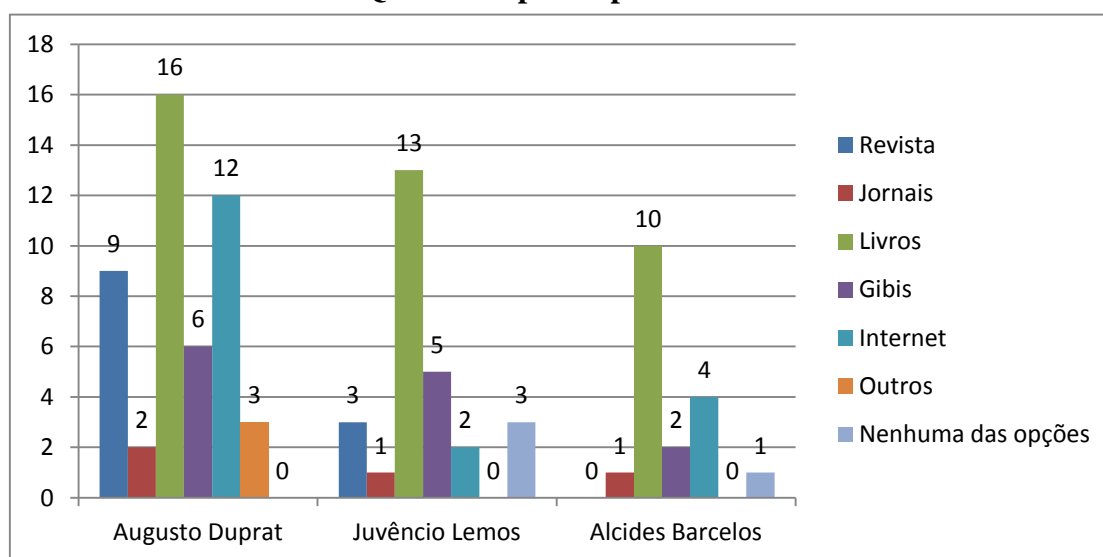
Analisando a escola Augusto Duprat, percebemos que a maioria dos alunos gostam de ler no âmbito escolar, acredita-se que seja porque a professora trabalha com os livros da biblioteca na sala de aula, tornando assim o ambiente escolar agradável para que eles possam fazer suas leituras. Porém, há também um número significativo de alunos que não gostam de ler na escola, se supõem que isso esteja relacionado ao fato da escola estar com sua biblioteca fechada neste ano.

Na escola Juvêncio Lemos há uma igualdade de respostas, metade dos alunos gosta de ler na escola e a outra metade não gosta, acredita-se que isso se dê porque a biblioteca está aberta assim tornando a condição dos alunos lerem tanto na escola quanto em casa, através do empréstimo de material.

E já na escola Alcides Barcelos, verificamos que a maioria não gosta de ler na escola. Acredita-se que ocorra porque nessa escola, segundo a diretora, a biblioteca está fechada há alguns anos, o que dificulta ao aluno realizar a leitura na escola. Observa-se que há um número significativo de alunos que gostam de ler na escola e com a biblioteca fechada torna-se possível crer que isso se deva à professora que realiza apresentação de textos com temas de interesse da classe e com isso despertando o gosto pela leitura.

Com o objetivo de verificar a diversidade dos tipos de suportes preferidos pelos alunos, foi perguntado para eles quais os tipos de que eles lêem na escola.

Gráfico 7- Quais os suportes preferidos dos alunos.

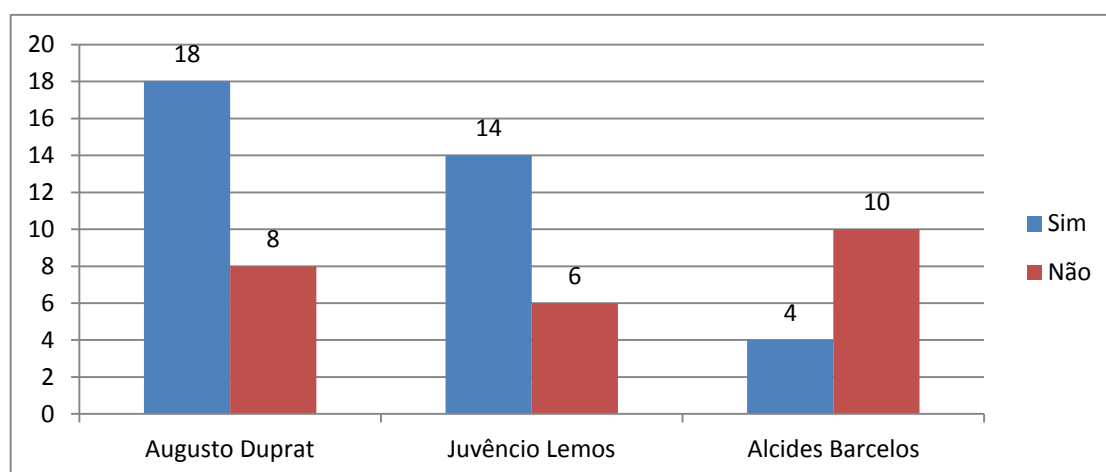


Fonte: Dados do autor

Na pergunta 7, os alunos podiam marcar mais de uma alternativa e observando as respostas dessa pergunta, verificamos que o livro é o suporte mais citado pelos alunos nas três escolas, deixando evidente que é um suporte muito utilizado por todos. Mesmo que existindo a alternativa internet e com o avanço da tecnologia, a maioria deles preferem o livro. Ressalta-se, que a preferência pelo livro pode estar relacionada ao poder aquisitivo dos alunos, pois o lugar onde estão inseridas as escolas pesquisadas fica na periferia da cidade. Acredita-se que a maioria dos alunos não tenham o contato direto com tecnologias mais avançadas como computadores, entre outras.

A seguir, é apresentado o gráfico que representa o interesse dos alunos pelas leituras indicadas pelos professores.

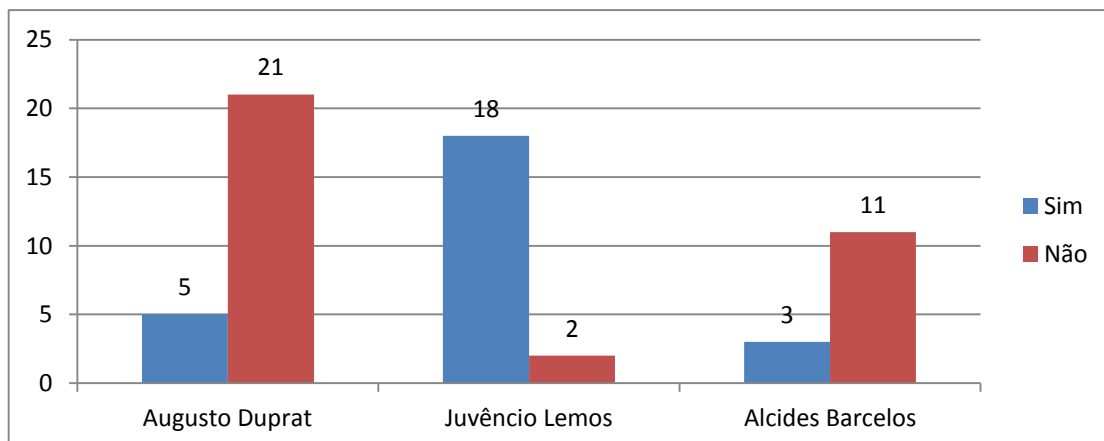
Gráfico 8- Você gosta das leituras que a professora indica?



Fonte: Dados do autor

No gráfico 8, verificamos que nas escolas Augusto Duprat e Juvêncio Lemos a maioria dos alunos gostam das leituras indicadas pelo professor, já na escola Alcides Barcelos a maioria dos alunos não gostam das leituras que a professora indica. Borini (2007, p. 6), diz que “A leitura não só desperta na criança o gosto pelos bons livros e pelo hábito de ler como, também, contribui para despertar a valorização exata das coisas, desenvolver suas potencialidades, estimular sua curiosidade, inquietar-se por tudo que é novo.” É nesse processo que a biblioteca escolar entra como um importante instrumento de apoio para o processo de ensino-aprendizagem e sendo assim, o professor como o mediador dessa cultura. Envolvendo o aluno dentro desse processo educativo e apresentando atividades com leituras, tornando assim agradável.

Gráfico 9- Os professores estimulam você, para frequentar à biblioteca?

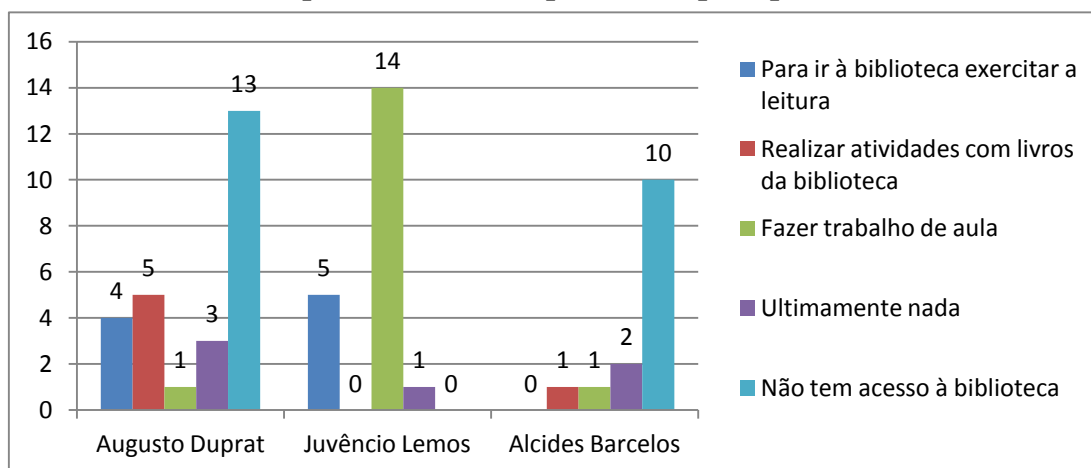


Fonte: Dados do autor

No gráfico 9, analisamos que os alunos das escolas Augusto Duprat e Alcides Barcelos responderam que os professores não estimulam eles para frequentar à biblioteca, visto que nessas escolas a biblioteca não está funcionando, pensa-se que seja por isso que a maioria dos alunos dessas escolas respondeu não. Já na escola Juvêncio Lemos, a maioria dos alunos respondeu que sim, visto que a escola está com sua biblioteca em funcionamento.

Pode-se dizer que estimular o aluno a frequentar à biblioteca e desenvolver habilidades para o uso da mesma é um trabalho que deveria ser realizado em conjunto com os professores e responsáveis pela biblioteca, visando a melhoria do processo educativo.

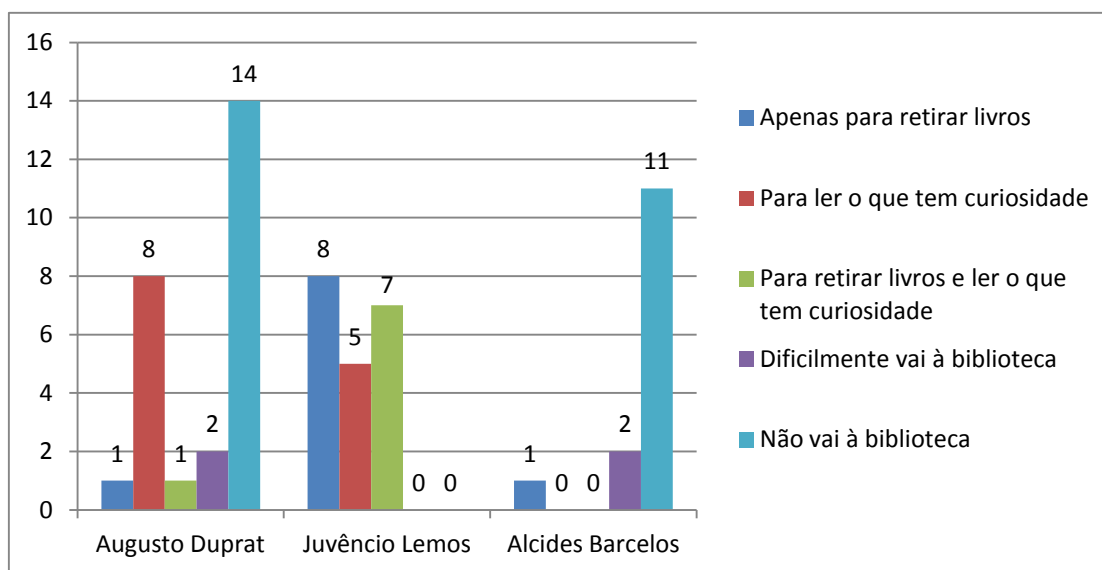
Gráfico 10- Qual ou quais atividades a professora pede para fazer na biblioteca?



Fonte: Dados do autor

Tendo em vista que a biblioteca escolar é um espaço de ensino aprendizagem e o lugar ideal para se praticar o incentivo à leitura, procurou-se saber de que forma a professora estimula o aluno à frequentar a biblioteca, quais as atividades que ela realiza. Nas escolas Augusto Duprat e Alcides Barcelos as professoras não estimulam porque os alunos não têm acesso à biblioteca, já na segunda escola aonde os alunos tem acesso à biblioteca a maioria dos alunos responderam que o professor pede para fazer trabalhos.

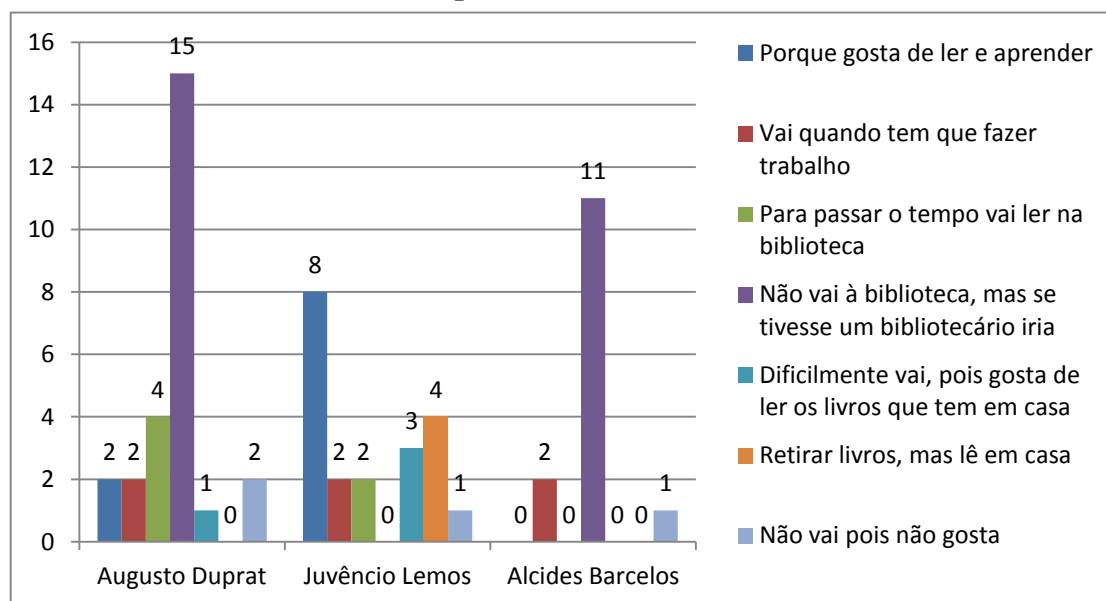
Gráfico 11- O aluno vai à biblioteca:



Fonte: Dados do autor

Saber o intuito que o aluno vai para a biblioteca, foi a próxima pergunta do questionário. A maioria dos alunos das escolas Augusto Duprat e Alcides Barcelos responderam que não vão à biblioteca, já que as bibliotecas dessas estão fechadas, assim torna-se impossível analisar nessas escolas o motivo que fazem os alunos frequentarem esse espaço, já que eles não tem a possibilidade de entrar. Já na segunda escola, percebe-se que todos os alunos vão à biblioteca, pois nenhum deles respondeu que dificilmente vai à biblioteca ou que não vai à biblioteca.

Gráfico 12- Por qual motivo você vai à biblioteca?



Fonte: Dados do autor

Estes dados mostram que a maioria dos alunos da escola Augusto Duprat e Alcides Barcelos, responderam que o motivo da infrequência à biblioteca é porque a biblioteca está fechada por falta de funcionário, não é por desinteresse pessoal.

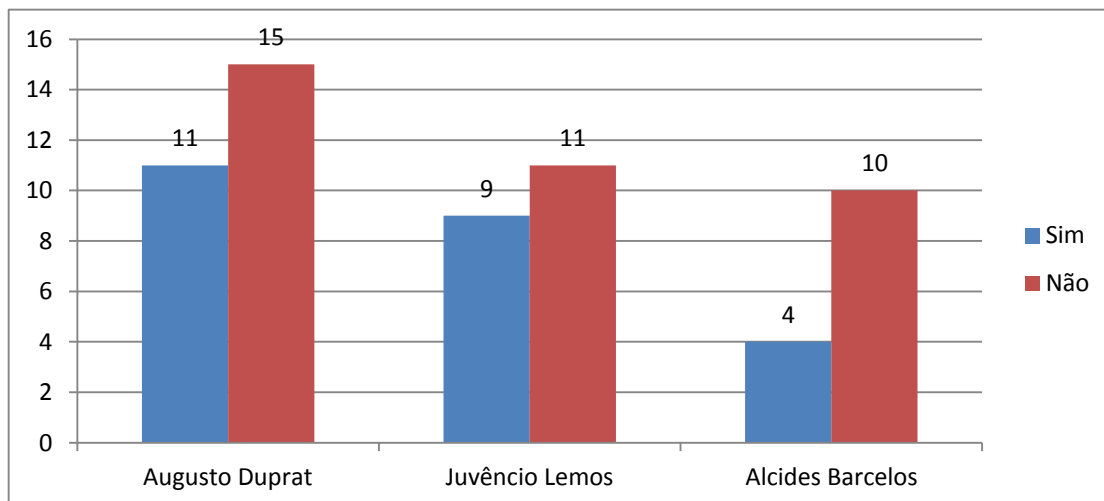
Infelizmente, o que se percebe é um certo descaso, [...]. Além de todos os problemas de estrutura e funcionamento que as bibliotecas escolares brasileiras enfrentam, ainda é preciso lidar com a falta de profissionais capacitados para exercer a função de mediadores de leitura, sejam eles bibliotecários ou professores. (GUIMARÃES, 2011, p. 40)

E é exatamente essa realidade que acontece nessas duas escolas que foram pesquisadas, elas estão fechadas por falta de profissionais, tornando difícil o acesso dos alunos. E na escola Juvêncio Lemos os alunos frequentam a biblioteca por vontade própria, pois a maioria dos alunos respondeu que gostam de ler e aprender.

De acordo com Souza (2009, p. 20), “no espaço escolar, professores e bibliotecários serão os responsáveis em desenvolver ações que estimulem o prazer pela leitura e pelos livros, para que assim cative na criança o prazer de ler”, seguindo esse

raciocínio foi questionado aos alunos se eles já participaram de alguma atividade de leitura desenvolvida na biblioteca.

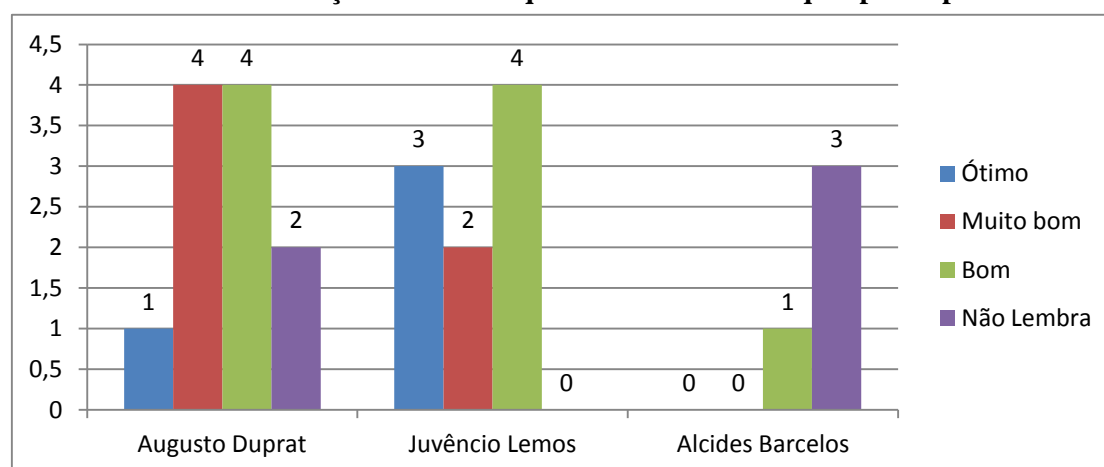
Gráfico 13- Participação do aluno em alguma atividade de incentivo à leitura.



Fonte: Dados do autor

E nas três escolas a maioria dos alunos respondeu que não participa de nenhuma atividade, mesmo na escola Juvêncio Lemos que tem sua biblioteca aberta e com uma professora atuando na mesma. Daqueles alunos que responderam que já participaram de alguma atividade de incentivo à leitura, na próxima pergunta foi solicitado a eles avaliarem a atividade, a fim de saber qual a importância que essa proporcionou.

Gráfico 14- Avaliação dos alunos quanto a atividade na qual participaram.



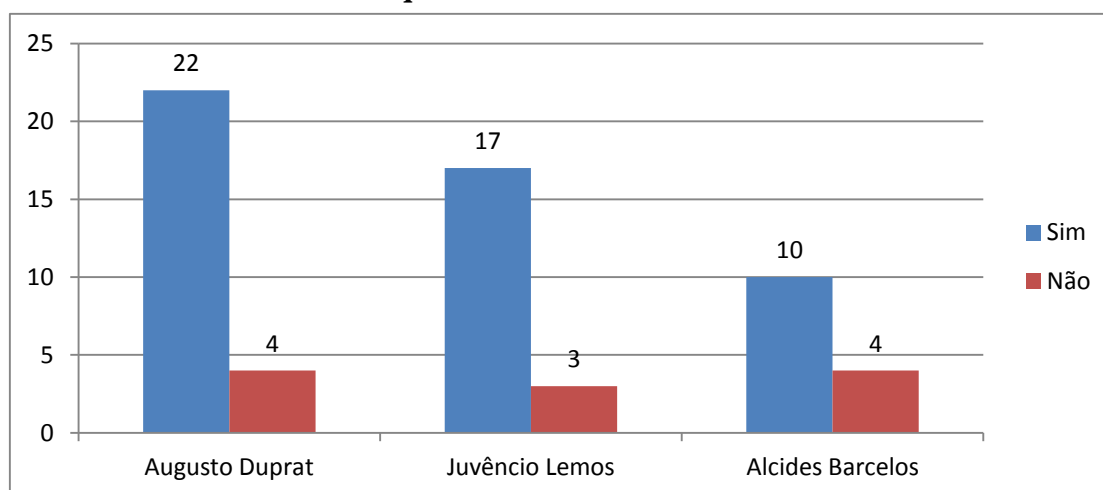
Fonte: Dados do autor

Na primeira escola, que a biblioteca está fechada nesse ano, grande parte dos alunos gostou da atividade, na segunda escola, aonde a biblioteca encontra-se aberta, todos os alunos manifestaram respostas positivas quanto às atividades, tendo em vista que nenhum deles respondeu que não lembra e já na última que a escola encontra-se com a biblioteca fechada há alguns anos, a maioria dos alunos que participaram das atividades não lembram.

Desse conceito depreende-se que a função da biblioteca escolar é incentivar a leitura dos alunos, tendo como objetivo a formação dos futuros leitores, e oferecer as condições necessárias à comunidade escolar, através da facilitação dos serviços de informação, em benefício do desenvolvimento do currículo e da competência do aluno para aprender a aprender. (SOUZA APUD VÁLIO 2009, p. 28)

Seguindo esse pensamento, poderia dizer que a biblioteca é um espaço ideal para prática de leitura, e nela encontramos diversos tipos de materiais para essa atividade. Sendo assim seria necessária uma orientação para que o aluno saiba encontrar a informação e também saber qual o comportamento adequado para que todos consigam trabalhar em grupo.

Gráfico 15- Os professores orientam seus alunos quanto ao comportamento adequado dentro da biblioteca?



Fonte: Dados do autor

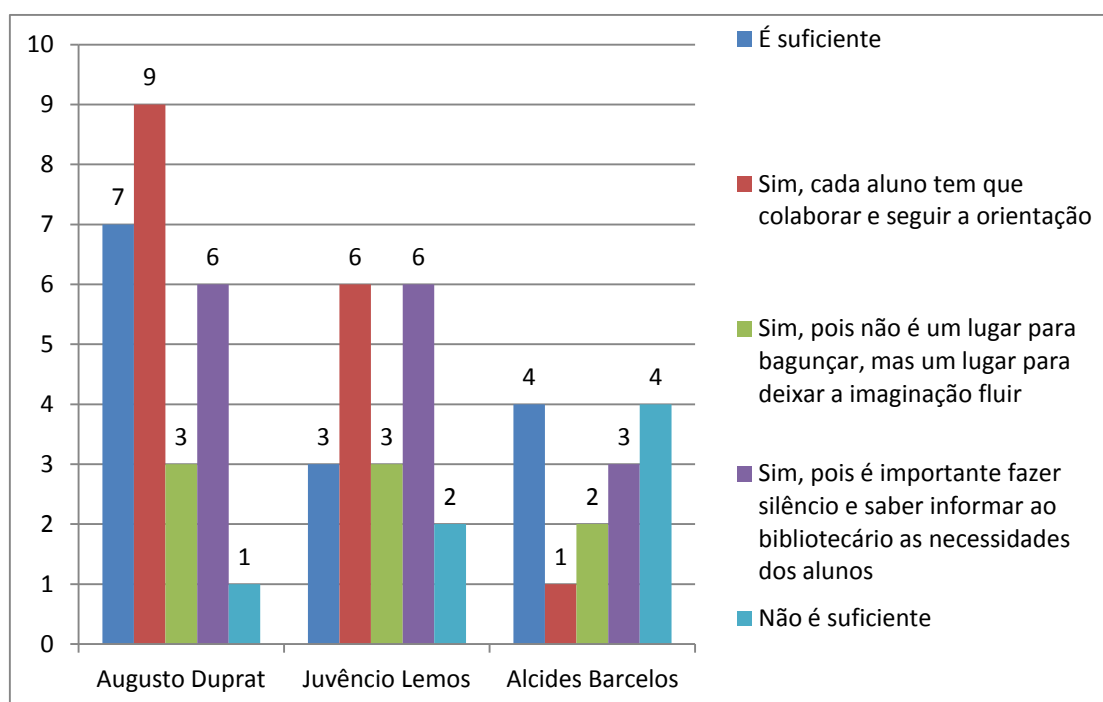
Assim analisando os dados da pergunta representada pelo gráfico anterior, verificamos que nas três escolas a maioria dos alunos responderam que são orientados

pelos professores quanto ao comportamento adequado dentro de uma biblioteca, mesmo daquelas que se encontram fechadas.

A biblioteca escolar deveria ser a base de todas as demais bibliotecas, pois é a primeira e talvez a única para os alunos; assim, é de suma importância dela ser atuante dentro do contexto escolar, pois se os alunos adquirirem o hábito de frequência, possivelmente saberão usar os instrumentos que a biblioteca possui. (PEREIRA, 2005, p. 6)

Seria ideal que o aluno visse essa orientação de uma forma positiva, é nessa perspectiva que foi elaborada a última pergunta do questionário, uma forma de avaliação dessa orientação que é feita pelo professor. Assim as respostas coletadas estão representadas pelo gráfico.

Gráfico 16- O aluno considera suficiente essa orientação?



Fonte: Dados do autor

Nas respostas coletadas dos alunos podemos verificar a preocupação deles quanto ao uso da biblioteca, havendo uma conscientização no sentido de colaborar com

seus colegas e de informar ao bibliotecário suas necessidades. Acredita-se que na escola Alcides Barcelos uma parte significativa dos alunos não considere suficiente, pois a biblioteca da sua escola não está aberta, sendo assim os professores não os orientam.

5.2 Respostas coletadas dos professores de português e ou literatura

Foram questionados três professores, um de cada escola. Haja vista que em cada uma das escolas há um professor corresponde para cada série, ressaltando que a pesquisa é diretamente ligada com a última série do ensino fundamental. E com o interesse de saber a variedade de materiais que são utilizados pelo professor dentro da escola com seus alunos, a primeira pergunta foi sobre os tipos de suporte que eles utilizam a fim de ampliar o conhecimento de leituras de seus alunos. E nas três escolas as professoras responderam que utilizam jornais, revistas e livros. Então, o que podemos verificar dos dados coletados é que em todas as escolas pesquisadas, o professor utiliza materiais diversificados. Esses são meios de leituras no qual se pode desenvolver a motivação e gosto de ler.

[...] a leitura é determinada e orientada por um professor, normalmente de Português, que transforma a leitura literária em uma tarefa, um dever, trabalhando-a como atividade obrigatória e os interesses e gostos pessoais de cada aluno são frequentemente deixados de lado. (GUIMARÃES, 2011, p. 27)

De acordo com a citação acima, deu-se o surgimento da segunda pergunta, procurando saber como o professor percebe a aceitação de seus alunos quanto às leituras que ele sugere. Na escola Augusto Duprat a professora relata que a grande maioria gosta das leituras que ela sugere e de acordo com as respostas coletadas dos alunos, realmente eles gostam das leituras que a professora indica. Na escola Juvêncio Lemos a professora respondeu que no início os alunos reclamavam muito, agora gostam de ler, e alguns alunos até vão à biblioteca pegar livros para ler em casa e a maioria dos alunos dessa escola responderam que gostam das leituras indicadas pela professora, já na escola Alcides Barcelos, a professora respondeu que é complicado uma vez que o apelo visual

da mídia é grande, sendo que a maioria desses alunos não gosta das leituras que a professora indica.

Conforme o autor Garcia (2011, p. 1) “O incentivo à leitura integrado ao processo de ensino aprendizagem, favorece o desenvolvimento e consolidação do hábito de leitura em crianças e adolescentes”, seguindo o pensamento do autor, a próxima pergunta foi sobre o incentivo a leitura, foi perguntado para os professores se eles fazem alguma atividade, e todas responderam que sim. As atividades de leitura realizada pelas professoras nas escolas são:

- Escola Augusto Duprat- Ida à biblioteca, Leitura em sala de aula e Sugestões de leitura;
- Escola Juvêncio Lemos- Leitura de textos variados, Leitura e análise de livros – estrutura e temática;
- Escola Alcides Barcelos- Apresentação de textos com temas de interesse da classe.

Em todas as escolas as professoras realizam alguma atividade de incentivo à leitura, mostrando assim a preocupação em promover o hábito de ler no aluno.

Na quinta questão as professoras tinham que responder se das atividades de incentivo à leitura, que elas promovem, se elas costumam utilizar a biblioteca. Todas responderam que utilizam. Foi perguntado às professoras das escolas Augusto Duprat e Alcides Barcelos, como elas utilizam as bibliotecas uma vez que essas estão fechadas. Segundo elas, quando era possível, faziam atividades dentro da biblioteca.

Quanto ao acervo da biblioteca, o ideal seria estar adequado para os professores poderem aplicar suas atividades de acordo com suas necessidades.

As bibliotecas escolares no Brasil, em geral, estão pouco preparadas para desenvolver seu papel educacional e cultural. Acervos pobres e limitados, falta de pessoal capacitado e espaço pouco apropriado para pesquisa, são alguns dos muitos fatores que contribuem para a crescente desvalorização da biblioteca. Além disso, a má utilização deste espaço pode afastar seus usuários. (MILANESI, 2002, SILVA, 2003 e QUEVEDO, 2002 apud GUIMARÃES 2011, p. 16)

De acordo com a citação, percebemos a necessidade de perguntar para os professores quanto ao acervo, já que ele relata que em muitas bibliotecas escolares o

acervo não satisfaz as necessidades dos professores. Então foi pedido para as professoras avaliarem o acervo da biblioteca da escola que atuam, se ele é suficiente para as exigências das atividades de leitura e das disciplinas de níveis de ensino oferecido. Assim na escola Augusto Duprat a professora respondeu que o acervo é ótimo, visto que realmente a professora utiliza os livros da biblioteca, mesmo com ela fechada, na escola Juvêncio Lemos ela respondeu que é razoável e que há poucos exemplares de cada obra, já na escola Alcides Barcelos diz que não, uma vez que o material fornecido pelo MEC, nem sempre tem haver com o contexto dos alunos.

Na última questão foi perguntado para as professoras se elas orientam seus alunos para a frequência à biblioteca, com vistas ao conhecimento enquanto espaço escolar, modos de comportamento, formas de retirada de livros e outros aspectos pertinentes. E em todas as escolas elas responderam que orientam seus alunos, e de acordo com as respostas coletadas pelos alunos nas três escolas a maioria deles responderam que as professoras orientam, mesmo naquelas que a biblioteca mantém-se fechada.

5.3 Respostas coletadas do professor que trabalha na biblioteca

Seria ideal que a biblioteca escolar fosse um espaço no qual proporcionasse ao aluno o incentivo à leitura, assim surgiu a necessidade de questionar os alunos e os professores e também os bibliotecários, a fim de saber quais as atividades desenvolvidas na biblioteca em que atuam.

A escola Augusto Duprat está com sua biblioteca fechada nesse ano e sua diretora relatou que é por falta de profissional, já que no ano passado era ela quem estava nessa função. Na escola Alcides Barcelos a sua biblioteca está fechada há alguns anos, e a diretora relatou que além de ser por falta de um profissional adequado, o espaço no qual a biblioteca foi inserida é uma sala de aula, não oferecendo um espaço suficiente para manter em bom funcionamento e assim tornando-a sem utilização por alguns anos. Visto que somente a escola Juvêncio Lemos tem a sua biblioteca em funcionamento, foram coletados os dados somente dessa escola.

[...] o sucesso da biblioteca na escola vai estar ligado ao pessoal que nela atua; o professor que atuaria diretamente na formação do aluno

(ensino-aprendizagem), no incentivo do hábito de pesquisa, e também ao bibliotecário, que seria o profissional mais indicado para orientar os estudantes. Mas, o que geralmente se encontram nas bibliotecas escolares da Rede Pública de Ensino são encarregados [...]mas, nada têm a ver com os parâmetros biblioteconômicos. (SILVA, 1995 apud PEREIRA 2005, p. 10)

A formação do profissional que atua na biblioteca Juvêncio Lemos é pedagogia séries iniciais e matemática segundo grau, ela atua nessa função há dois anos. E menciona que orienta os alunos para a frequência à biblioteca, com vistas ao conhecimento enquanto espaço escolar e cultural específico, orientando modos de comportamento, formas de retirada de livros e outros aspectos. Quanto ao comportamento dos alunos ela diz que os alunos se comportam adequadamente e que procura propiciar a eles um ambiente de alegria e curiosidade.

O motivo mais frequente para a retirada de livros é em primeiro lugar para leituras espontâneas e depois para leituras escolares, a biblioteca tem incentivo à leitura para alunos da oitava série, as atividades desses alunos no momento é um projeto de literatura de cordel com leitura, produção textual, pesquisa e criação de gravuras e nesse projeto estão engajadas as professoras de português, artes com a biblioteca, existindo assim um envolvimento com os professores.

A respeito dos tipos de leituras que ela afirma que trabalha com esses alunos, são desde a leitura de imagens através de filmes e documentários, quanto diversos tipos de textos, buscando desenvolver a argumentação. E quanto a aceitação dessas leituras por esses alunos ela descreve que muitas vezes eles próprios que sugerem o tema a ser trabalhado. E existem outros tipos de atividades que os alunos participam como roda de leitura de poesias, DVDs de arte, trabalhos com o computador, hora do conto entre outros, ela afirma que eles gostam muito, mas também diz que “sempre devemos procurar corrigir os pequenos erros para que possamos satisfazer o nosso aluno”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se através dessa pesquisa, a necessidade da biblioteca escolar e de um profissional responsável para atender esses alunos, visto que os alunos que mais se interessam pela leitura são aqueles em cuja escola a biblioteca está aberta. Nos dados

coletados os professores afirmam que realizam atividades de incentivo, como ida à biblioteca, leitura dos livros da biblioteca em sala de aula, sugestões de leitura pelos alunos, mas percebe-se que os alunos não têm conhecimento dessas atividades de acordo com as respostas coletadas por eles. Por isso, acredita-se que seria ideal que esses professores criassem atividades em que os alunos se entrosassem mais e assim tivessem mais acesso à informação, através de um bibliotecário que é o profissional ideal para divulgar essa cultura, para que essas possam participar com uma maior credibilidade e aceitação havendo uma cooperação e conhecimento dos alunos com essas.

Verificando a realidade dessas escolas, percebemos a importância do bibliotecário, sendo ele o profissional capacitado para exercer ações que venham atender as necessidades informacionais, trabalhando em colaboração com os professores, assim como na biblioteca Juvêncio Lemos que em um dos projetos de incentivo à leitura há essa integração dos professores de artes com a professora que trabalha na biblioteca. Acredita-se que o ideal seria que houvesse ali um bibliotecário, mas pelo menos nessa atividade há uma relação entre os professores para que possam trabalhar em colaboração à leitura.

Verificou-se que o bibliotecário é o profissional mais adequado para atuar na biblioteca escolar porque ele é preparado para estar sempre buscando melhorar os serviços oferecidos pela biblioteca escolar, administrando adequadamente os recursos informacionais e procurando sempre cumprir com os objetivos, realizando também atividades de incentivo à leitura, orientação aos alunos de formas e organização do acervo, ajuda com pesquisa entre outros aspectos, a fim de tomar atitudes para melhorar a educação e a questão da leitura.

Portanto, conclui-se que nas escolas pesquisadas duas delas apresentam características semelhantes a respeito da leitura, nas respostas coletadas dos alunos, que são as escolas Augusto Duprat e Alcides Barcelos, acredita-se que esse fato acontece porque as bibliotecas estão fechadas, sendo que na escola que os alunos demonstram mais interesse pela leitura, a biblioteca encontra-se aberta. Devido esses fatos sugere-se que as bibliotecas destas escolas abrissem, para que os alunos possam ter um espaço de pesquisa e acesso à informação. Sendo que assim os professores teriam um espaço ideal para criar atividades de leitura com seus alunos proporcionando assim o gosto pela leitura neles.

**THE INCENTIVE READING TO STUDENTS OF 8^a GRADE OF TEACHING
ELEMENTARY AT STATES SCHOOLS AT BAIRIO GETÚLIO
VARGAS AND VILA MILITAR IN THE CITY RIO GRANDE**

Abstract

This is a qualitative and quantitative research with descriptive characteristic, which was to verify what kind of activities the professors and librarians organizes for yours students. The research was made in states schools situated on Getúlio Vargas area and Vila Militar area in the city Rio Grande in the state Rio Grande do Sul, in the second half of 2011. The schools researched: Where State School Secondary Education Augusto Duprat, State School Elementary Teaching Alcides Barcelos and State School Elementary Teaching Juvêncio Lemos. It was applied questionnaires for literature and portuguese professors, librarians and for students of 8^o grade. The respondents had 60 students, 3 teachers of Portuguese that are the same literature and 1 teacher who whorks in the library. There is a need for libraries with professional librarians working in schools. According to teachers the schools carry out activities to encourage reading, but students have no know ledge of them.

Keyword: Reading. Incentive reading. School library. Rio Grande-RS.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Cultrix, 1977.

BLATTMANN, Úrsula. Atividades de incentivo à leitura em bibliotecas escolares: biblioteca da escola Desdobrada Jacinto Cardoso. Florianópolis, 1996. Relatório do projeto de extensão – Departamento de Biblioteconomia e documentação UFSC, 1996.

BORDINI, Maria Glória. Literatura: A formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BORINI, Keila Ramos. A leitura como prazer: desafios para o professor do ensino Fundamental. São Paulo, 2007. Sociedade Civil de Educação Santa Mônica, Faculdade Bandeirantes de Educação Superior, 2007.

CALIXTO, José Antônio. Biblioteca pública versus biblioteca escolar: uma proposta de mudança. Cadernos BAD, Lisboa, n. 3, p. 57-67, 1994.

IFLA/UNESCO, Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar. IFLA, 2005.

GARCIA, Ednelza Sarmiento. Atividades de Incentivo à Leitura na Biblioteca Paulo Freire da Casa Mamãe Margarida. 2011. Universidade Federal do Amazonas, Maceió, 2011.

GÓES, Lucia Pimentel. A aventura da Literatura para crianças. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

GUIMARÃES, Janaína. Biblioteca escolar e políticas públicas de incentivo à leitura: de museu de livros a espaço de saber e leitura. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2010.

SOUZA, Juliana Dara de. A biblioteca e o bibliotecário escolar no processo de incentivo à leitura: uma pesquisa bibliográfica. 40f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

PEREIRA, Susy dos Santos. Biblioteca escolar e a orientação à pesquisa bibliográfica: a situação na rede pública de ensino. 16f. Artigo (Bacharel em biblioteconomia) - Faculdades integradas de Navirai, Mato Grosso do Sul, 2009.

PIMENTEL, Claudia. Incentivo à leitura: arte ou profissão?, 7f. Artigo (Doutoranda em educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2007.

RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Desenvolvimento de coleção na biblioteca escolar: Uma contribuição a formação crítica sócio-cultural do educando. Transformação, Campinas, v. 6, n.1/3, jan./ dez. 1994.

SILVEIRA, Itália Maria Falceta da. Ensina a pensar: Uma atividade da biblioteca escolar. Revista Biblioteconomia e comunicação, Porto Alegre, V. 7, p. 9-30, jan./ dez. 1996.